



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Judiciário

Área Administrativa

Caderno de Prova, Cargo E05 , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2006

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 7 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Superstições são tão antigas quanto a humanidade. Existem desde a época em que os primeiros grupos humanos louvavam a natureza com seus rituais pagãos. Antes de o cristianismo se tornar religião oficial do Império Romano, no século IV, magia e superstição eram costumes bastante populares. Os homens daquela época viviam mais próximos dos seus deuses, e fazer pequenos feitiços era tão normal quanto plantar ou colher. Até que as religiões monoteístas deflagraram uma guerra ao paganismo e à feitiçaria, condenando qualquer um que não concordasse com suas regras de comportamento. Superstição virou sinônimo de ignorância, coisa de povos “menos desenvolvidos”.

É difícil definir o que é exatamente superstição, pois isso envolve avaliações extremamente subjetivas. Mas, apesar de ser possível apontar características supersticiosas dentro de praticamente todas as religiões, os pesquisadores consideram um equívoco confundir as duas coisas. “Religião não é magia. Enquanto uma prática supersticiosa, como uma simpatia ou um talismã, serve para melhorar nossa existência aqui e agora na Terra, a religião trata da vida espiritual. A superstição traz um benefício imediato, enquanto a religião busca a paz divina, envolvendo normas éticas e códigos de conduta”, diz um especialista no assunto.

Diferentemente da religião, a superstição tem fins específicos. Apelamos para ela quando precisamos de uma “forcinha” a mais, venha ela de onde vier. Que mal há em ter sobre a mesa do escritório uma pequena ferradura que um amigo nos deu de presente? Quando se trata de superstição, tudo é mais prático, porque envolve o que os estudiosos chamam de “meia-crença”. Ninguém precisa acreditar inteiramente numa simpatia para executá-la. Pequenos rituais, como comer lentilhas no Reveillon (já que o grão, quando cozido, aumenta de tamanho, o que significa crescimento e fartura, segundo a tradição grega), geralmente não dão muito trabalho e são quase sempre acessíveis a todos, pobres ou ricos. Assim resistem ao tempo e se conservam crenças milenares que enriquecem a cultura e a história das civilizações.

(Adaptado de Erika Sallum, Thais Scaglione, Dulla. **Superinteressante**. Maio 2006, p.65-7)

1. De acordo com o texto,
 - (A) a religião, por conter um rígido código de conduta moral, nem sempre é acessível às pessoas mais simples, que não assimilam suas normas.
 - (B) os rituais supersticiosos, por não exigirem crença total neles, substituem plenamente as normas da religião para a maioria das pessoas.
 - (C) costumes baseados na superstição garantem aos homens maior proximidade com a idéia de Deus, por valorizarem uma conduta ética.
 - (D) as superstições sobrevivem porque é inerente à natureza humana a necessidade de segurança e de proteção na rotina diária.
 - (E) o termo superstição engloba práticas de fundo religioso, cultivadas ainda hoje por povos atrasados culturalmente e isolados da civilização.

2. *(já que o grão, quando cozido, aumenta de tamanho, o que significa crescimento e fartura, segundo a tradição grega) (3º parágrafo)*

Os parênteses isolam, considerando-se o contexto,

 - (A) enumeração de dados já apresentados.
 - (B) longo comentário explicativo.
 - (C) repetição enfática da mesma idéia.
 - (D) temporalidade na seqüência de idéias.
 - (E) introdução de informação alheia ao assunto.

3. *... qualquer um que não concordasse com suas regras de comportamento. (1º parágrafo)*

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:

 - (A) *... em que os primeiros grupos humanos louvavam a natureza com seus rituais pagãos.*
 - (B) *... no século IV, magia e superstição eram costumes bastante populares.*
 - (C) *Os homens daquela época viviam mais próximos dos seus deuses ...*
 - (D) *Superstição virou sinônimo de ignorância ...*
 - (E) *... a religião trata da vida espiritual.*

4. *Que mal há em ter sobre a mesa do escritório uma pequena ferradura que um amigo nos deu de presente? (3º parágrafo)*

Transpondo para a voz passiva a frase grifada acima, a forma correta será:

 - (A) um amigo tinha dado de presente para nós?
 - (B) nós demos de presente a um amigo?
 - (C) nos foi dada por um amigo?
 - (D) era presente de um amigo?
 - (E) estavam nos dando de presente, como um amigo?

5. O verbo corretamente flexionado está grifado na frase:
- (A) Muitos historiadores propuseram-se a esclarecer os limites existentes entre religião e magia.
 - (B) Todos aqueles que crêm na força dos talismãs sentem-se em segurança ao usá-los.
 - (C) Era importante para o homem primitivo que os feitiços desfazessem possíveis perigos.
 - (D) Os homens primitivos anteveram benefícios na prática de certos rituais supersticiosos.
 - (E) Antigas práticas supersticiosas se manteram ao longo da história dos povos, em todo o planeta.

6. A concordância está inteiramente correta na frase:
- (A) A história das religiões comprovam que sempre foram possíveis constatar a coexistência de práticas supersticiosas.
 - (B) Os rituais supersticiosos desempenham um importante papel na vida das pessoas que os praticam e neles acreditam.
 - (C) A importância atribuída aos pequenos rituais supersticiosos são comuns em toda a História da humanidade.
 - (D) Como não é explicável todas as coisas no mundo, o homem lança mão do sobrenatural, para controlar sua ansiedade.
 - (E) Os rituais pagãos que se dedicava à natureza foram condenados pelas religiões monoteístas, mas ainda sobrevive entre nós.

7. *A ciência, hoje, consegue explicar uma série de fenômenos. Alguns fenômenos assustavam o homem no passado. Crenças milenares tentam desvendar os mistérios da vida. Os mistérios da vida permanecem ainda sem o necessário entendimento.*

As frases acima articulam-se em um único período, com lógica, clareza e correção, da seguinte maneira:

- (A) Como a ciência, hoje, consegue explicar uma série de fenômenos, de que assustavam o homem no passado é que as crenças milenares tentam desvendar os mistérios da vida, permanecendo ainda sem o necessário entendimento.
- (B) Alguns fenômenos assustavam o homem no passado, que a ciência, hoje, consegue explicar uma série deles, embora com as crenças milenares tentam desvendar os mistérios da vida, que ainda permanecem sem entendimento.
- (C) A ciência, hoje, consegue explicar uma série de fenômenos como as crenças milenares as quais tentam desvendar os mistérios da vida e alguns fenômenos que assustavam o homem no passado, ainda sem entendimento.
- (D) A série de alguns fenômenos assustavam o homem no passado de cujas crenças milenares tentam desvendar os mistérios da vida, que ainda permanece sem o necessário entendimento, apesar que a ciência, hoje, consegue explicar.
- (E) Crenças milenares tentam desvendar os mistérios da vida que permanecem ainda sem o necessário entendimento, embora a ciência, hoje, consiga explicar uma série de fenômenos que assustavam o homem no passado.

Atenção: As questões de números 8 a 16 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Sou provinciano

*Sou provinciano. Com os provincianos me sinto bem. Se com estas palavras ofendo algum mineiro requintado peço desculpas. Me explico: as palavras “provincia”, “provinciano”, “provincianismo” são geralmente empregadas pejorativamente por só se enxergar nelas as limitações do meio pequeno. Há, é certo, um provincianismo detestável. Justamente o que namora a “Corte”. O jornaleco de município que adota a feição material dos vespertinos vibrantes e nervosos do Rio – eis um exemplo de provincianismo bocó. É provinciano, mas provinciano do bom, aquele que está nos hábitos do seu meio, que sente as realidades, as necessidades do seu meio. Esse sente as excelências da província. Não tem vergonha da província – tem é orgulho. Conheço um sujeito de Pernambuco, cujo nome não escrevo porque é tabu e cultiva com grandes pudores esse provincianismo. Formou-se em sociologia na Universidade de Colúmbia, viajou a Europa, parou em Oxford, vai dar breve um livrão sobre a formação da vida social brasileira... Pois timbra em ser provinciano, pernambucano, do Recife. Quando dirigiu um jornal lá, fez questão de lhe dar feitiço e caráter bem provincianos. Nele colaborei com delícia durante uns dois anos. Foi nas páginas da **A Província** que peguei este jeito provinciano de conversar. No Rio lá se pode fazer isso? É só o tempo de passar, dar um palpite, uma bola, como agora se diz, nem se acredita em nada, salvo no primeiro boato...*

(Manuel Bandeira. *Andorinha Andorinha*, in **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, p. 668)

8. Considerando-se o contexto, o autor se diz *provinciano* por
- (A) ter trabalhado durante certo tempo no jornaleco de um pequeno município.
 - (B) desejar ser um jornalista de um vespertino importante, como os da cidade grande.
 - (C) viver isolado, aceitando as limitações de um lugar sem grandes novidades.
 - (D) ser participante do meio em que vive, e ter orgulho de suas raízes.
 - (E) desfrutar um modo de vida requintado, entre escritores de sólido conhecimento.

<p>9. É correto afirmar que o autor atribui valor</p> <p>(A) à possibilidade de entender e de aceitar o nervosismo e a pressa das cidades grandes.</p> <p>(B) à publicação de crônicas num pequeno jornal, em detrimento de grandes obras de sociologia.</p> <p>(C) a certa tranqüilidade e disponibilidade para estar com outras pessoas, além de trocar idéias.</p> <p>(D) à aceitação do modo de ser de pessoas que se isolam em seu meio, apesar das limitações que ele impõe.</p> <p>(E) a um modo de perceber os problemas do lugar, mesmo sendo forasteiro e permanecer nele por curta temporada.</p>	<p>13. <i>Conheço um sujeito de Pernambuco, cujo nome não escrevo porque é tabu ...</i></p> <p>O segmento grifado aparece corretamente reescrito, sem alteração do sentido original, em</p> <p>(A) seu nome.</p> <p>(B) em seu nome.</p> <p>(C) a que o nome.</p> <p>(D) de que o nome.</p> <p>(E) até mesmo o nome.</p>
<p>10. As afirmativas que se articulam numa relação de consequência e de sua causa, respectivamente, são:</p> <p>(A) ... são geralmente empregadas pejorativamente por só se enxergar nelas as limitações do meio pequeno.</p> <p>(B) Há, é certo, um provincianismo detestável. Justamente o que namora a “Corte”.</p> <p>(C) Esse sente as excelências da província. Não tem vergonha da província ...</p> <p>(D) Formou-se em sociologia na Universidade de Colúmbia, viajou a Europa, parou em Oxford, vai dar breve um livrão sobre a formação da vida social brasileira ...</p> <p>(E) Quando dirigiu um jornal lá, fez questão de lhe dar feito e caráter bem provincianos.</p>	<p>14. ... nem se acredita em nada, salvo no primeiro boato ...</p> <p>O vocábulo grifado está corretamente substituído, com o mesmo sentido, por</p> <p>(A) porém.</p> <p>(B) acaso.</p> <p>(C) conquanto.</p> <p>(D) enquanto.</p> <p>(E) exceto.</p>
<p>11. Considere o que diz o Dicionário Aurélio a respeito do vocábulo província:</p> <p>1. Divisão regional e/ou administrativa de muitos países. 2. No Segundo Reinado, cada uma das grandes divisões administrativas, a qual tinha por chefe um presidente. 3. O interior de um país, por oposição à capital. 4. Extensão da jurisdição de uma metrópole. 5. (fig) Parte, divisão, seção, ramo.</p> <p>Ao reconhecer-se provinciano, o autor aproxima-se do sentido apontado no número</p> <p>(A) 1.</p> <p>(B) 2.</p> <p>(C) 3.</p> <p>(D) 4.</p> <p>(E) 5.</p>	<p>15. A colocação pronominal que contraria as exigências da norma culta aparece na frase:</p> <p>(A) <i>Com os provincianos me sinto bem.</i></p> <p>(B) <i>Me explico: as palavras...</i></p> <p>(C) <i>Formou-se em sociologia...</i></p> <p>(D) <i>No Rio lá se pode fazer isso?</i></p> <p>(E) <i>... como agora se diz...</i></p>
<p>12. Quando dirigiu um jornal <u>lá</u>, fez questão de lhe dar feito e caráter bem provincianos.</p> <p>A palavra grifada refere-se corretamente, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) ao Rio.</p> <p>(B) a Oxford.</p> <p>(C) à Europa.</p> <p>(D) ao Recife.</p> <p>(E) à Universidade de Colúmbia.</p>	<p>16. Considere o trecho de uma correspondência em que um jornalista se dirige a um escritor de renome, para solicitar uma entrevista:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Desejo entrevistar e, portanto, solicito que me..... duas horas em dia a ser agendado previamente. Agradecendo- antecipadamente,</p> <p style="text-align: right;">João das Tintas Jornalista</p> </div> <p>As lacunas encontram-se corretamente preenchidas, respectivamente, por</p> <p>(A) V. Exa. - reserveis - vos</p> <p>(B) S. Exa. - reserve - vos</p> <p>(C) S. Sa. - reserveis - lhe</p> <p>(D) V. Sa. - reserveis - vos</p> <p>(E) V. Sa. - reserve - lhe</p>

Atenção: As questões de números 17 a 19 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Sem emprego e sem esperança

O mercado de trabalho é dividido em dois grupos: A População Economicamente Ativa (PEA), que reúne os ocupados e os que procuram uma vaga, os desempregados; e a População Não Economicamente Ativa (Pnea), onde estão incluídos os aposentados, estudantes, donas de casa e os desalentados. Os que desejam e podem trabalhar, mas nada fizeram no mês de referência da pesquisa do IBGE para conseguir uma vaga, são tachados como inativos, mesmo que se achem desempregados.

Como a pesquisa obedece a critérios internacionais, é preciso manter essa classificação para que a taxa de desemprego brasileira seja comparável à de outros países.

O IBGE também investiga esse universo de inativos. E consegue identificar quem deseja voltar ao mercado de trabalho e que motivos o levaram a afastar-se. Para entrar nesse restrito universo, é preciso ter procurado trabalho durante seis meses ininterruptos no último ano e ter desistido por não ter encontrado qualquer trabalho, seja na remuneração, seja na qualificação desejadas.

(Adaptado de **O Globo**, Economia, 6 de agosto de 2006, p. 35-6)

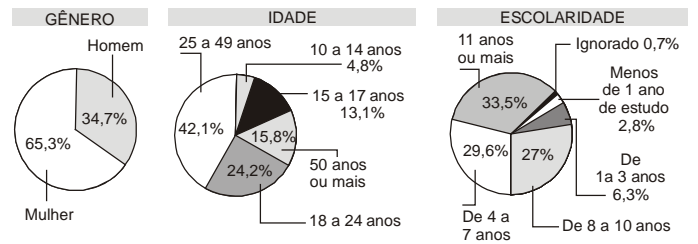
17. De acordo com o texto,

- (A) o cálculo do número de desempregados considera tão somente aqueles que, em determinado período, procuraram vaga no mercado de trabalho.
- (B) desempregados são classificados, segundo critérios internacionais, como População Não Economicamente Ativa (Pnea).
- (C) inativos são aqueles que não conseguem vaga no mercado de trabalho, embora estejam procurando por ela.
- (D) mercado de trabalho é formado pelo conjunto da oferta de vagas e de pessoas que se interessam por elas.
- (E) o IBGE, além de calcular os grupos PEA e Pnea, avalia também a formação adequada para o preenchimento de vagas.

18. Analise os gráficos:

O movimento no mercado de trabalho

O PERFIL DESSA POPULAÇÃO (em junho de 2006)



(Adaptado de **O Globo**, Economia, 6 de agosto de 2006, p. 36)

Considerando-se o perfil da população desempregada, é correto afirmar que

- (A) grande número de analfabetos aparece com destaque nesse contingente.
- (B) o mercado está mais aberto, no momento, para pessoas acima de 50 anos.
- (C) os jovens, entre 18 e 24 anos, constituem o maior segmento de desempregados.
- (D) a maioria desse contingente é representada por mulheres e por pessoas mais instruídas.
- (E) homens entre 25 e 49 anos encontram trabalho com mais facilidade.

19. Observa-se que há um grande número de pessoas procura de uma vaga no mercado de trabalho, mas diversos fatores levam desistir dessa busca.

As lacunas da frase apresentada estão corretamente preenchidas, respectivamente, por

- (A) à - às - à
- (B) à - as - à
- (C) à - as - a
- (D) a - às - a
- (E) a - as - à

20. Há palavras escritas de modo INCORRETO na frase:

- (A) Altos índices de inadimplência refletem o descompasso entre os rendimentos do trabalho assalariado e a grande oferta de financiamentos.
- (B) A expansão do mercado de trabalho esbarra nas crises em setores regionais, como o da agricultura no Sul, decorrente da escassês de chuvas.
- (C) Segmentos produtivos que se voltaram exclusivamente para a exportação ampliaram as demissões, devido a perdas no mercado internacional.
- (D) A frustração de não conseguir uma vaga leva pessoas a optarem pelo estudo, no intuito de melhorar a capacitação e ampliar oportunidades.
- (E) Apesar da expectativa de aumento na oferta de crédito, as instituições financeiras estão sendo mais rigorosas na concessão de empréstimos.

21. Se x e y são números inteiros tais que x é par e y é ímpar, então é correto afirmar que
- (A) $x + y$ é par.
 - (B) $x + 2y$ é ímpar.
 - (C) $3x - 5y$ é par.
 - (D) $x \cdot y$ é ímpar.
 - (E) $2x - y$ é ímpar.

22. Observe que há uma relação entre os dois primeiros grupos de letras apresentados abaixo. A mesma relação deve existir entre o terceiro e quarto grupo, que está faltando.

DFGJ : HJLO :: MOPS : ?

Considerando que as letras K, Y e W não pertencem ao alfabeto oficial usado, o grupo de letras que substituiria corretamente o ponto de interrogação é

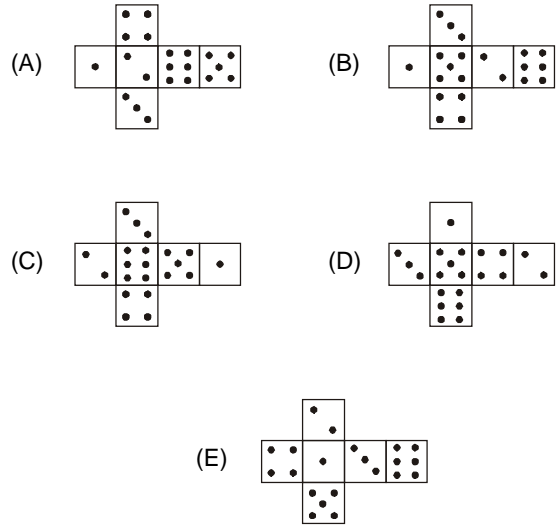
- (A) OQRU
 - (B) QSTV
 - (C) QSTX
 - (D) RTUX
 - (E) RTUZ
23. O esquema abaixo representa a subtração de dois números inteiros, na qual alguns algarismos foram substituídos pelas letras X, Y, Z e T.

$$\begin{array}{r} 49X6 \\ -Y09Z \\ \hline 3T84 \end{array}$$

Obtido o resultado correto, a soma $X + Y + Z + T$ é igual a

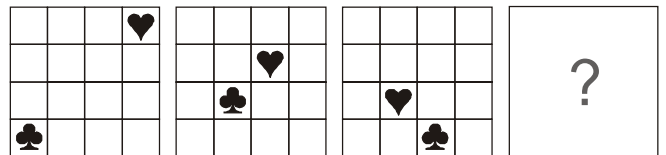
- (A) 12
 - (B) 14
 - (C) 15
 - (D) 18
 - (E) 21
24. As afirmações seguintes são resultados de uma pesquisa feita entre os funcionários de certa empresa.
- *Todo indivíduo que fuma tem bronquite.*
 - *Todo indivíduo que tem bronquite costuma faltar ao trabalho.*
- Relativamente a esses resultados, é correto concluir que
- (A) existem funcionários fumantes que não faltam ao trabalho.
 - (B) todo funcionário que tem bronquite é fumante.
 - (C) todo funcionário fumante costuma faltar ao trabalho.
 - (D) é possível que exista algum funcionário que tenha bronquite e não falte habitualmente ao trabalho.
 - (E) é possível que exista algum funcionário que seja fumante e não tenha bronquite.

25. Sabe-se que os pontos marcados nas faces opostas de um dado devem somar 7 pontos. Assim sendo, qual das figuras seguintes NÃO pode ser a planificação de um dado?

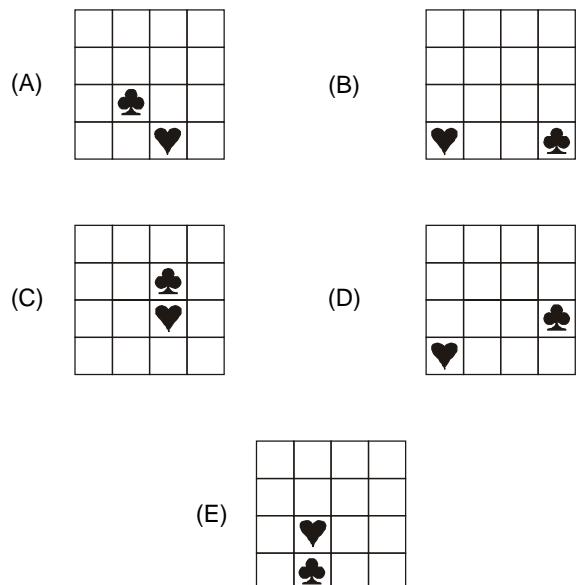


26. Os termos da seqüência (2, 5, 8, 4, 8, 12, 6, 11, 16, ...) são obtidos através de uma lei de formação. A soma do décimo e do décimo segundo termos dessa seqüência, obtidos segundo essa lei, é
- (A) 28
 - (B) 27
 - (C) 26
 - (D) 25
 - (E) 24

27. A seqüência de figuras abaixo foi construída obedecendo a determinado padrão.



Segundo esse padrão, a figura que completa a seqüência é



28. Na sentença abaixo falta a última palavra. Procure nas alternativas a palavra que melhor completa essa sentença.

Estava no portão de entrada do quartel, em frente à guarita; se estivesse fardado, seria tomado por ...

- (A) comandante.
- (B) ordenança.
- (C) guardião.
- (D) porteiro.
- (E) sentinela.

29. Das 30 moedas que estão no caixa de uma padaria, sabe-se que todas têm apenas um dos três valores: 5 centavos, 10 centavos e 25 centavos. Se as quantidades de moedas de cada valor são iguais, de quantos modos poderá ser dado um troco de 1 real a um cliente, usando-se exatamente 12 dessas moedas?

- (A) Três.
- (B) Quatro.
- (C) Cinco.
- (D) Seis.
- (E) Sete.

30. Aluísio, Bento e Casimiro compraram, cada um, um único terno e uma única camisa. Considere que:

- tanto os ternos quanto as camisas compradas eram nas cores branca, preta e cinza;
- apenas Aluísio comprou terno e camisa nas mesmas cores;
- nem o terno e nem a camisa comprados por Bento eram brancos;
- a camisa comprada por Casimiro era cinza.

Nessas condições, é verdade que

- (A) o terno comprado por Bento era preto e a camisa era cinza.
- (B) a camisa comprada por Aluísio era branca e o terno comprado por Casimiro era preto.
- (C) o terno comprado por Bento era preto e a camisa comprada por Aluísio era branca.
- (D) os ternos comprados por Aluísio e Casimiro eram cinza e preto, respectivamente.
- (E) as camisas compradas por Aluísio e Bento eram preta e branca, respectivamente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

31. É fonte subsidiária do processo do trabalho

- (A) o Código de Processo Penal.
- (B) o Código de Processo Civil.
- (C) a Lei de Recuperação de Créditos.
- (D) o Estatuto dos Servidores Públicos.
- (E) o Código Comercial.

32. Os atos processuais poderão correr em segredo de justiça

- (A) quando assim determinar o interesse social.
- (B) quando houver parte menor.
- (C) se assim requererem as partes.
- (D) por determinação do Presidente do Tribunal.
- (E) se assim o requerer o Ministério Público do Trabalho.

33. Os prazos processuais

- (A) poderão ser fixados de comum acordo pelas partes.
- (B) que se vencerem em sábado, domingo ou feriado, serão antecipados.
- (C) serão interrompidos nas férias forenses, nos domingos e nos feriados.
- (D) são contados com exclusão do dia do começo e inclusão do dia do vencimento.
- (E) em nenhuma hipótese poderão ser prorrogados.

34. Um reclamante ajuizou reclamação trabalhista à qual atribuiu o valor de R\$ 5.000,00. Proferida a sentença, o juiz fixou a condenação no valor de R\$ 8.000,00. Pretendendo recorrer, a reclamada deverá recolher as custas processuais no valor de

- (A) R\$ 50,00 (cinquenta reais).
- (B) R\$ 100,00 (cem reais).
- (C) R\$ 160,00 (cento e sessenta reais).
- (D) R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).
- (E) R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

35. Os dissídios individuais, cujo valor não ultrapasse 40 (quarenta) vezes o salário mínimo vigente na data de seu ajuizamento, observarão o procedimento

- (A) geral.
- (B) sumário.
- (C) ordinário.
- (D) especial.
- (E) sumaríssimo.

<p>36. O NÃO comparecimento do reclamante à audiência importa em</p> <p>(A) redesignação da audiência.</p> <p>(B) revelia.</p> <p>(C) confissão quanto à matéria de fato.</p> <p>(D) arquivamento da reclamação.</p> <p>(E) imposição de multa.</p>	<p>NOÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL</p>
<p>37. Perante a Justiça do Trabalho, as partes</p> <p>(A) poderão reclamar pessoalmente.</p> <p>(B) poderão reclamar pessoalmente, exceto os menores e os analfabetos.</p> <p>(C) poderão reclamar pessoalmente, apenas quando se tratar de processo submetido ao procedimento sumaríssimo.</p> <p>(D) deverão fazer-se representar por advogado.</p> <p>(E) deverão estar assistidas pelo respectivo sindicato.</p>	<p>41. Dentre outros casos, extingue-se o processo, sem resolução de mérito, quando o juiz</p> <p>(A) acolher a alegação de litispendência.</p> <p>(B) acolher o pedido do autor.</p> <p>(C) pronunciar a decadência.</p> <p>(D) rejeitar o pedido do autor.</p> <p>(E) pronunciar a prescrição.</p> <p>42. É certo que o juiz</p> <p>(A) apreciará a prova, atendendo aos fatos e às circunstâncias constantes dos autos, somente se forem alegadas pelas partes.</p> <p>(B) pode se eximir de sentenciar ou de despachar, alegando lacuna ou obscuridade da lei.</p> <p>(C) não precisa indicar na sentença os motivos que lhe formaram o convencimento.</p> <p>(D) responderá por perdas e danos quando, no exercício de suas funções, proceder com dolo.</p> <p>(E) não poderá, de ofício, determinar as provas necessárias à instrução do processo.</p>
<p>38. Em relação às testemunhas, cada parte poderá ouvir, no procedimento ordinário e no sumaríssimo,</p> <p>(A) 6 (seis) e 3 (três) testemunhas, respectivamente.</p> <p>(B) 3 (três) e 6 (seis) testemunhas, respectivamente.</p> <p>(C) 3 (três) em ambos os procedimentos.</p> <p>(D) 2 (duas) em ambos os procedimentos.</p> <p>(E) 3 (três) e 2 (duas) testemunhas, respectivamente.</p>	<p>43. Caso o juiz verifique que a petição inicial apresenta defeitos e irregularidades capazes de dificultar o julgamento de mérito,</p> <p>(A) declarará a ação perempta e extinguirá o processo sem julgamento de mérito.</p> <p>(B) determinará que o autor a emende, ou a complete, no prazo de 10 (dez) dias.</p> <p>(C) extinguirá o processo com julgamento do mérito.</p> <p>(D) a indeferirá desde logo, condenando o autor nas custas e honorários advocatícios.</p> <p>(E) suspenderá o processo por 60 dias, após o que fará ele próprio as correções cabíveis.</p>
<p>39. O prazo para interposição do recurso ordinário é de</p> <p>(A) 5 (cinco) dias.</p> <p>(B) 8 (oito) dias.</p> <p>(C) 10 (dez) dias.</p> <p>(D) 15 (quinze) dias.</p> <p>(E) 30 (trinta) dias.</p>	<p>44. O réu poderá oferecer, no prazo de 15 (quinze) dias, em petição escrita, dirigida ao juiz da causa, contestação, exceção e reconvenção. A respeito da reconvenção, é correto afirmar:</p> <p>(A) Poderá o réu, em seu próprio nome, reconvir ao autor, quando este demandar em nome de outrem.</p> <p>(B) A ação e a reconvenção tramitarão em separado e não poderão ser julgadas na mesma sentença.</p> <p>(C) Oferecida a reconvenção, o autor reconvido será intimado, na pessoa de seu procurador, para contestá-la no prazo de 15 dias.</p> <p>(D) O réu poderá reconvir ao autor, no mesmo processo, ainda que a reconvenção não seja conexa com a ação principal ou com o fundamento da defesa.</p> <p>(E) A desistência da ação, ou a existência de qualquer causa que a extinga, obstará o prosseguimento da reconvenção.</p>
<p>40. Da decisão que nega seguimento a recurso, por deserto, cabe</p> <p>(A) agravo regimental.</p> <p>(B) agravo de petição.</p> <p>(C) agravo de instrumento.</p> <p>(D) apelação.</p> <p>(E) recurso de revista.</p>	

45. No que se refere às provas, em matéria processual civil, considere:

- I. Não são hábeis para provar a verdade dos fatos em que se funda a ação ou a defesa os meios não especificados na lei processual, ainda que legais ou moralmente legítimos.
- II. O ônus da prova incumbe ao autor, quanto ao fato constitutivo do seu direito.
- III. O ônus da prova incumbe ao réu, quanto à existência de fato impeditivo, modificativo ou extintivo do direito do autor.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

46. A respeito dos recursos, é correto afirmar que

- (A) dos despachos de mero expediente cabe agravo retido ou de instrumento.
- (B) a renúncia ao direito de recorrer independe da aceitação da outra parte.
- (C) a sentença só pode ser impugnada no todo, nunca em parte.
- (D) a desistência do recurso depende da anuência do recorrido.
- (E) o prazo para interpor e para responder, no agravo retido, é de 15 dias.

47. Também poderão ser penhorados, à falta de outros bens,

- (A) as imagens e os objetos do culto religioso, sendo de grande valor.
- (B) o anel nupcial.
- (C) os retratos de família.
- (D) os equipamentos dos militares.
- (E) os instrumentos necessários ao exercício de qualquer profissão.

48. A impenhorabilidade do bem de família NÃO compreende

- (A) as benfeitorias.
- (B) as plantações.
- (C) os veículos de transporte.
- (D) os móveis quitados que guarnecem a casa.
- (E) os equipamentos de uso profissional.

NOÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO

49. São órgãos da Justiça do Trabalho

- (A) a Procuradoria da Justiça do Trabalho, os Juízes do Trabalho, os Tribunais Federais do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho.
- (B) os Juízes do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho e o Superior Tribunal de Justiça.
- (C) a Delegacia Regional do Trabalho, os Juízes do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho.
- (D) os Juízes do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho, o Tribunal Superior do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho.
- (E) os Juízes do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho.

50. A jornada normal de trabalho é de

- (A) 7 (sete) horas, sendo permitida a realização de horas extras sem limitação legal.
- (B) 7h30m (sete horas e 30 minutos), sendo permitida a realização de, no máximo, 2 (duas) horas extras diárias.
- (C) 8 (oito) horas, sendo permitida a realização de, no máximo, 10 (dez) horas extras mensais.
- (D) 8 (oito) horas, sendo permitida a realização de, no máximo, 2 (duas) horas extras diárias.
- (E) 8 (oito) horas, sendo permitida a realização de horas extras, sem limitação legal.

51. Ao completar doze meses de trabalho, o empregado terá direito a férias que serão concedidas

- (A) no dia seguinte àquele em que se completou o período aquisitivo.
- (B) na época em que for mais conveniente para o empregado.
- (C) na época em que for mais conveniente para o empregador, dentro do período concessivo.
- (D) preferencialmente nos meses de julho ou janeiro, observado o período concessivo.
- (E) sempre de uma só vez, proibido o fracionamento.

52. A moradia que a empresa, por força do contrato ou do costume, fornece habitualmente ao empregado, constitui salário

- (A) compulsivo.
- (B) *in natura*.
- (C) mínimo.
- (D) especial.
- (E) adicional.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

53. Mário, técnico judiciário, no exercício de suas funções, utilizou-se de pessoal e recursos materiais da repartição em atividades particulares; Pedro, técnico judiciário, no exercício de suas funções, opôs resistência injustificada ao andamento de documento e processo. Nesses casos, Mário e Pedro, estão sujeitos, respectivamente, à penalidade de

- (A) demissão e advertência.
- (B) suspensão e demissão.
- (C) advertência e exoneração.
- (D) demissão e disponibilidade.
- (E) advertência e demissão.

54. Considere as assertivas a respeito das responsabilidades, de acordo com a Lei nº 8.112/90:

- I. A obrigação de reparar o dano, em regra, não se estende aos sucessores, não podendo contra eles ser executada.
- II. A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- III. As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
- IV. A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

55. Moisés, ocupante de cargo em comissão, foi nomeado para ter exercício interinamente em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições do que atualmente ocupa. Nesta hipótese, Moisés

- (A) receberá a remuneração de ambos os cargos, em razão da acumulação de funções.
- (B) continuará a receber a remuneração do cargo em comissão que ocupa, sem acréscimos em razão da interinidade.
- (C) receberá a remuneração do cargo a ser ocupado, exceto se for menor que a remuneração percebida.
- (D) deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.
- (E) receberá a remuneração de seu cargo acrescida de 1/3 (um terço) da remuneração do novo cargo de confiança interino.

56. Matias, servidor público aposentado por invalidez, retornou à atividade, após uma junta médica oficial ter declarado insubsistentes os motivos da aposentadoria. Neste caso, ocorreu especificamente a

- (A) readaptação.
- (B) reversão.
- (C) exoneração.
- (D) reintegração.
- (E) recondução.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

57. Em relação aos Direitos Políticos, é INCORRETO afirmar:

- (A) A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, nos termos da lei, mediante plebiscito, referendo e iniciativa popular.
- (B) A idade mínima para a elegibilidade ao cargo de Deputado Federal, Deputado Estadual, Vice-Prefeito e juiz de paz é de vinte e um anos.
- (C) Para concorrerem a outros cargos, o Governador do Distrito Federal e os Prefeitos devem renunciar aos respectivos mandatos até seis meses antes do pleito.
- (D) A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até 1 (um) ano da data de sua vigência.
- (E) O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.

58. Em tema de Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, analise:

- I. É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
- II. Constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.
- III. É plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive a de natureza paramilitar.
- IV. No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.
- V. Conceder-se-á mandado de injunção sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

59. Nos termos da Constituição Federal, os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante

- (A) emenda popular, confirmada através de referendo e promulgada pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados.
- (B) proposta de resolução do Presidente da República, confirmada através de referendo popular e promulgada pelo Senado Federal.
- (C) iniciativa de lei ordinária do Congresso Nacional, ratificada através de plebiscito e sancionada pelo Presidente da República.
- (D) aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar.
- (E) lei delegada, de iniciativa do Senado Federal, ratificada através de referendo e sancionada pelo Congresso Nacional.

60. Quanto à Administração Pública, a Constituição Federal estabelece que

- (A) os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público serão computados ou acumulados para fim de concessão de acréscimos ulteriores.
- (B) o prazo de validade do concurso público será de dois anos, prorrogáveis a critério da autoridade competente.
- (C) é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- (D) independe de autorização legislativa a criação de subsidiária de autarquia, de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, assim como a participação de qualquer uma destas em empresa privada.
- (E) a autoridade competente estabelecerá, a seu critério e independentemente de lei, os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de interesse público, limitada, porém, a trinta e cinco por cento do quadro funcional efetivo.

